

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ÁREA DE HISTÓRIA MEDIEVAL (A). CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA ANA PAULA TAVARES DE MAGALHÃES TACCONI.

A Professora Doutora Ana Paula Tavares de Magalhães Tacconi submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 12 a 14 de novembro de 2018, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH/nº. 013/2018 de 23/06/2018 (Prot. nº 18.5.408.8.1). A Congregação, em reunião ordinária de 27/09/2018, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Ana Paula Tavares de Magalhães Tacconi no concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de História, área História Medieval (A), bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Gildo Magalhães dos Santos Filho (DH-FFLCH, Titular, Presidente 1), Marcelo Cândido da Silva (DH-FFLCH, Titular, Presidente 2), Susani Silveira Lemos França (UNESP, Livre-Docente), Terezinha Oliveira (UEM, Titular) e Dulce Oliveira Amarante dos Santos (UFG, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Sara Albieri (DH-FFLCH, Titular, Presidente 3), Valéria de Marco (DLM-FFLCH, Titular, Presidente 4), Ivan Esperança Rocha (UNESP, Livre-Docente), Fátima Regina Fernandes Frighetto (UFPR, Titular) e Adréia Cristina Lopes Frazão da Silva (UFRJ, Titular). No dia 12 de novembro de 2018, às 08h30, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a elaboração do calendário e da lista de pontos para a prova escrita e didática. Às 09h00, a candidata tomou ciência do calendário, da lista de pontos e sorteou o ponto da Prova Didática. Às nove horas e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. A candidata, Profa. Dra. Ana Paula Tavares de Magalhães Tacconi respondeu de forma competente e segura todas as questões colocadas pela Comissão Julgadora e demonstrou seu amadurecimento acadêmico. Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“RESSIGNIFICAÇÃO DE FRANCISCO DE ASSIS NAS FONTES FRANCISCANAS PRIMITIVAS: 1229-1246”**. A candidata respondeu todas as questões colocadas pela Comissão Julgadora, complementando satisfatoriamente quando necessário o texto da tese. No dia 13 de novembro de 2018, às nove horas, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **“Os intelectuais e a Universidade medieval”** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 21/02/2017. Às catorze horas e quinze minutos, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática. No dia 14 de novembro de 2018, às catorze horas e quinze minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema **“A reforma eclesíastica e o discurso monástico (séculos XI-XII)”**, com duração de 47 minutos. A candidata fez uma aula bem fundamentada, com abordagem singular e bem sucedida, demonstrando erudição e clareza. Às quinze horas e trinta minutos, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A candidata apresentou um texto com fluidez e erudição, com um recorte original. Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Gildo Magalhães dos Santos Filho: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); Marcelo Cândido da Silva: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); Susani Silveira Lemos França: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos), Terezinha Oliveira: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); e Dulce Oliveira Amarante dos Santos: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **ANA PAULA TAVARES DE MAGALHÃES TACCONI**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de História Medieval (A), e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação, em sessão ordinária de 22 de novembro de 2018.